



## Resultado Trimestral – 1º trimestre de 2021

- Receitas totais de R\$5,2 bilhões (+5,4%)
- Beneficiários de saúde e odonto crescem 9,8%, atingindo 4,3 milhões
- Sinistralidade consolidada de 80,6% (melhora de 1,0 p.p.)
- Margem bruta operacional de R\$484,6 milhões (+21,5%) e EBITDA ajustado de R\$146,0 milhões (+34,9%)
- Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) de operações continuadas de 11,6% nos últimos 12 meses
- Retorno sobre o capital regulatório de saúde e odonto de 23,0% nos últimos 12 meses

### Teleconferência de resultados

**12 de maio de 2021** (quarta-feira)

**Português** (com tradução simultânea para o inglês)

**10h (Brasília) | 9h (US/DST)**

**Webcast:** [www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri)

**Brasil:** +55 (11) 3181-8565 **ou** +55 (11) 4210-1803

**USA:** 1-844-204-8942 **ou** +1 (412) 717-9627 | **UK:** +44 20 3795-9972

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Começamos 2021 com **avanços importantes** em nossa **estratégia** de desenvolver e acelerar iniciativas em tecnologia, inovação, Cuidado Coordenado, retenção de clientes, além de uma forte e sólida parceria com nossos corretores de seguros, que resultou em um **crescimento líquido de 134 mil beneficiários** em Saúde e Odonto no primeiro trimestre de 2021, na comparação com dezembro do último ano.

Avançamos nossa **transformação digital**: aumentamos a assistência aos nossos beneficiários por meio de **ferramentas digitais**, com quase **1 milhão de atendimentos** desde janeiro de 2020, sendo mais de 300 mil apenas no primeiro trimestre deste ano. Fomos capazes, também, de acelerar nossa **transformação cultural**, o que nos permitiu estar preparados para esse momento tão desafiador provocado pela pandemia, preservando e garantindo nossa operação em um cenário adverso.

Nesse período, reforçamos ainda mais nossos serviços para apoiar a sociedade. Como **gestora de Saúde e Odonto**, enfrentamos a pandemia ao lado de todos os nossos clientes e beneficiários **garantindo acesso a saúde**, em uma intensa e cada vez mais forte **parceria** com toda a **rede de prestadores (hospitais, laboratórios, médicos, dentistas e profissionais de saúde)**, **corretores** e todos os demais **stakeholders**, além de nossas **equipes internas de saúde e operações**, que têm acompanhado todos os dados em tempo real para garantir apoio e assistência a todos os nossos segurados. Muito obrigado por tanto esforço, cuidado e dedicação, realmente um time que merece todo o nosso respeito e admiração.

Fortalecemos nossa **integração ASG** com o avanço de iniciativas para ampliar a **inclusão e acesso** a saúde, inclusive com a oferta de produtos mais acessíveis. Aqui cabe destacar a evolução da nossa linha de produtos regionais – o **SulAmérica Direto** – que vem crescendo de maneira significativa desde o final do ano passado, expandindo em diversas regiões e demonstrando, em um **novo mercado endereçável**, a **força** da nossa **marca** e atratividade da nossa **proposta de valor**. Ao mesmo tempo, buscamos garantir **total suporte** nessa crise sanitária sem precedentes, cujas indenizações somaram mais de R\$410 milhões no primeiro trimestre de 2021 e R\$1,3 bilhão desde o início da pandemia. E em abril, mês mundial da saúde, ampliamos mais uma vez **nossa contribuição para a sociedade** com uma iniciativa que está oferecendo suporte emocional a profissionais de saúde e parentes de vítimas da COVID-19, além de investimentos para instalação de mais leitos de UTI para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e de usinas de oxigênio no Amazonas.

Dando continuidade ao nosso processo de **expansão** em regiões estratégicas, seguimos avançando no **Sul** do país: além do próprio crescimento apresentado pela **Paraná Clínicas**, que começou o ano com recordes de vendas novas, e do lançamento do Direto Joinville em fevereiro já começando com quase 5 mil beneficiários, em março anunciamos o acordo para **aquisição da carteira** de planos de saúde da **Santa Casa de Ponta Grossa**, no estado do Paraná, que, quando concluída, adicionará cerca de 25 mil beneficiários ao nosso portfólio de saúde. O movimento demonstra e reforça o nosso foco em aproveitar **oportunidades inorgânicas** no processo de consolidação do setor de saúde suplementar, tanto em nossa posição de destaque no segmento de seguro saúde como no posicionamento em operações regionais.

Em **Saúde Financeira**, nossa atuação também foi de destaque. Em **seguro de vida**, cientes do nosso papel e responsabilidade nesse momento, como temos feito desde o ano passado, continuamos com a **cobertura voluntária de sinistros** relacionadas à **COVID-19**, suportando quase 700 casos apenas no primeiro trimestre de 2021 e mais de 1.600 desde o início da pandemia em março de 2020. Naturalmente, isso impactou a rentabilidade do segmento tanto em 2020 quanto no primeiro trimestre de 2021, mas nossa expectativa é retomar níveis normais e recorrentes de rentabilidade para esse portfólio à medida que a situação da pandemia esteja controlada, principalmente a partir do avanço do processo de vacinação no país. Em **previdência**, temos percebido um crescente interesse pelo produto, apresentando crescimento consistente de contribuições e portabilidade em mais um trimestre, com reservas que já se aproximam dos **R\$10 bilhões**. Em **investimentos**, a parceria com a **Órama** está avançando a passos largos, com uma adesão importante de nossos corretores no programa de indicação para a plataforma, que hoje já conta com 2,5 mil corretores cadastrados. Acreditamos fortemente nesse investimento estratégico realizado no ano passado, que atua em um segmento com grande potencial de crescimento no Brasil. Ao mesmo tempo, a **SulAmérica Investimentos**, nossa gestora de ativos, mantém cerca de **R\$45 bilhões** em ativos sob gestão, estando entre as 5 maiores gestoras independentes do país.

Seguimos determinados em evoluir nossos processos e manter **investimentos permanentes em tecnologia** e, como já mencionamos, nossa **transformação digital** já é realidade na Companhia. Já tínhamos um dos melhores e mais utilizados **aplicativos de saúde** do mercado, com uso cada vez maior da **telemedicina** (inclusive para atendimento psicológico), que tem aberto **novas possibilidades** para um cuidado efetivo, acolhedor e conveniente para usuários e profissionais de saúde.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE (cont.)

É inegável que estas transformações permitem a aceleração e desenvolvimento da nossa **estratégia digital** que, combinada ao nosso foco em **gestão de saúde**, abre novas oportunidades para darmos mais um passo em direção ao futuro. A partir de uma visão que busca complementar nossa **proposta de valor** com produtos de Saúde Integral, combinaremos nosso portfólio de Saúde, Odonto, Vida, Previdência e Investimento com novas oportunidades de negócios numa visão de **ecossistema**, tendo como prioridade a melhor experiência para nossos clientes e *stakeholders*.

Neste período de desafios e oportunidades em que inicio como Presidente da SulAmérica, agradeço a todos os nossos parceiros, que são fundamentais em nosso modelo de negócios: os mais de **36 mil corretores** de seguros, nossos **20 mil prestadores de saúde** – dentre os quais mais de 1,2 mil hospitais e 3,6 mil laboratórios pelo Brasil, além dos milhares de **profissionais de saúde** que nesta crise estão trabalhando bravamente – nossos mais de **70 mil acionistas** e todos os demais *stakeholders* da Companhia que contribuem de forma relevante para esta jornada.

Por fim, também gostaria de concluir agradecendo a **confiança** e **comprometimento** dos nossos **4 mil colaboradores**, que seguem se dedicando ao máximo para cumprir nosso propósito de melhorar a vida das pessoas e, por meio da oferta de **Saúde Integral**, conectar e equilibrar saúde física, emocional e financeira para o maior número de pessoas em todo o Brasil, além de colocar a Companhia em um caminho de **crescimento** e **novas oportunidades**.

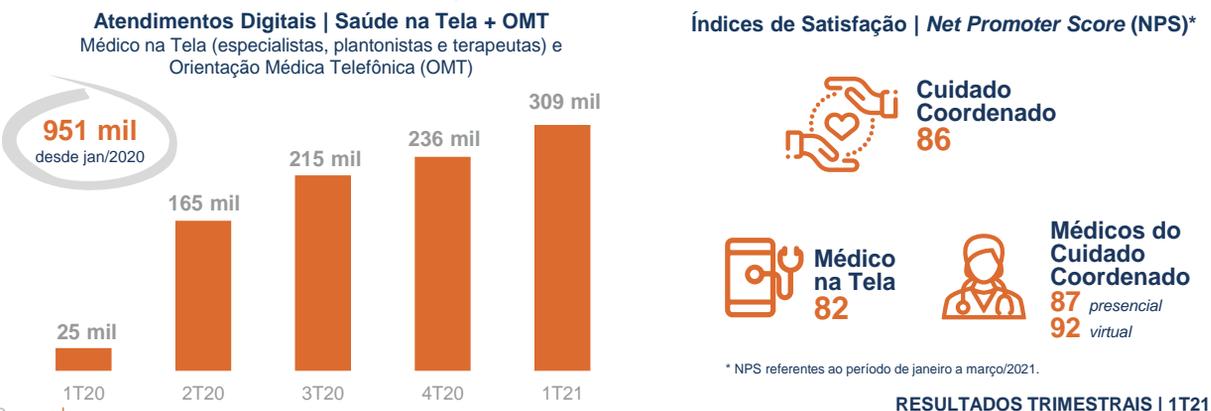
**Ricardo Bottas**  
Diretor-Presidente

## SAÚDE INTEGRAL, TECNOLOGIA E MEDICINA CONECTADA: INICIATIVAS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

O primeiro trimestre de 2021 foi marcado por uma alta no número de casos e internações relacionados ao novo coronavírus, alcançando patamares superiores aos observados na fase mais aguda da pandemia em 2020. Como consequência, sobretudo no final do período, os governos dos principais estados impuseram medidas de maior restrição de circulação, além de orientações tanto da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) quanto nossas, no papel de gestora de saúde, para que a realização de procedimentos, exames, tratamentos e cirurgias eletivas, não urgentes e que não causassem danos à saúde do beneficiário, fossem postergados, sempre de acordo com a orientação clínica adequada, mas visando a melhor utilização da capacidade do sistema de saúde.

Novamente a **estratégia de Cuidado Coordenado** foi essencial para garantir o cuidado para a nossa base de beneficiários, que tem sido a prioridade desde o início desta crise sanitária, tanto em orientações relacionadas à COVID-19 quanto na continuidade de tratamentos em andamento e demais demandas recorrentes ou de urgência. Nesse contexto, sem dúvida devemos destacar a continuidade da adoção das **ferramentas digitais** do “Saúde na Tela”, com a nossa rede de médicos plantonistas e especialistas em mais de 50 especialidades, além de terapeutas, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos e outros profissionais de saúde. Adicionalmente, neste trimestre tornamos ainda mais fácil o acesso a prescrições, que agora podem ser enviadas e consultadas no próprio aplicativo, incluindo solicitações de exames, receitas, encaminhamentos e atestados médicos.

A efetividade e receptividade das iniciativas digitais podem ser comprovadas pelo crescimento no número de interações a distância, que em março/21 atingiram o recorde mensal de **141 mil**, para um total de mais de **950 mil atendimentos remotos** desde o início de 2020, sendo cerca de **817 mil teleatendimentos**. Nossas iniciativas também continuam com **altos níveis de satisfação**, evidenciados pela evolução positiva do NPS (*Net Promoter Score*) e pela **alta resolutividade** (~90% dos atendimentos sem necessidade de atendimento presencial posterior), resultados que comprovam que o **cuidado virtual** tem se mostrado eficiente em garantir assistência de qualidade.



## SAÚDE INTEGRAL, TECNOLOGIA E MEDICINA CONECTADA: INICIATIVAS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) (cont.)

Além dos resultados positivos com as iniciativas e ferramentas digitais, as **parcerias** com a rede de prestadores têm se tornado cada vez maiores, alavancadas, por exemplo, pela expansão do **Lab In**, iniciativa digital em parceria com Fleury e DASA que permite a **integração dos dados médicos** dos pacientes com os laudos dos exames, e pelo **Fast Track** em conjunto com **32 hospitais parceiros**, que tem sido fundamental para, nos casos suspeitos ou confirmados da COVID-19 em que é avaliada a necessidade de encaminhamento hospitalar, garantir um atendimento rápido, eficiente e de qualidade.

### IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19

Considerando os segmentos em que atuamos, tivemos custos assistenciais relevantes associados à pandemia. Seguimos cobrindo os custos médicos de procedimentos relativos à COVID-19 para clientes de **seguro saúde**, que representaram **despesas assistenciais** de aproximadamente **R\$384 milhões** no 1T21, distribuídos em consultas, exames e internações. Adicionalmente, como temos feito desde o início da pandemia quando passamos, voluntariamente, a cobrir sinistros associados à COVID-19 no portfólio de **seguro de vida**, tivemos indenizações da ordem de **R\$30 milhões** nessa carteira no 1T21.

Continuamos com o monitoramento de todos os beneficiários de saúde em relação à COVID-19, intensificado nos últimos meses com o aumento de casos observado nas principais regiões do país. Desde o início da pandemia e até 11/05/2021, 20.427 beneficiários da Companhia foram internados com confirmação do novo coronavírus, com 9.667 destes precisando de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desse total, 18.119 segurados já se recuperaram e receberam alta e registramos, infelizmente, 1.403 óbitos.

20.427

Acumulado internados  
COVID-19

9.667

Acumulado UTI  
COVID-19

10.760

Acumulado leito comum  
COVID-19

18.119

Beneficiários recuperados  
COVID-19

### EXPANSÃO: AQUISIÇÃO DA CARTEIRA DA SANTA CASA DE PONTA GROSSA



Em março, por meio de nossa subsidiária Paraná Clínicas, anunciamos o fortalecimento da presença no Sul do Brasil com a assinatura de acordo para aquisição da carteira de clientes da **Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (PR)**. A transação, quando concluída, agregará cerca de **25 mil beneficiários** à carteira de saúde, reafirmando a estratégia de crescimento no segmento de Saúde e Odonto em regiões estratégicas, já impulsionada pela aquisição da própria Paraná Clínicas em setembro de 2020. Em 2020, a carteira objeto da transação registrou receitas que totalizaram aproximadamente R\$53 milhões.

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais, conforme previstas no respectivo contrato, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes. Quando concluída, esta transação representará uma adição de 28% de beneficiários e de 26% de receitas operacionais à Paraná Clínicas.

## EXPERIÊNCIA DO CLIENTE, QUALIDADE E INOVAÇÃO

A busca pela garantia da **qualidade de produtos e serviços** e da **melhoria contínua da experiência do cliente** é uma prioridade da Companhia. Além da conquista do **Prêmio Reclame Aqui**, pelo segundo ano consecutivo em 2020, na categoria Melhor Atendimento em Planos de Saúde do Brasil, temos notas destacadas no Reclame Aqui nos segmentos em que atuamos, classificadas dentre as melhores dos respectivos segmentos nos últimos 12 meses.



**Saúde e Odonto**



**Vida**



**Previdência**

Além da boa avaliação de nossos produtos e serviços, continuamos focados no desenvolvimento constante das nossas **ferramentas digitais**, entregando funcionalidades e melhorias para uma experiência cada vez melhor de todos os nossos clientes. O **aplicativo de saúde** continua atingindo altos níveis de utilização e satisfação, alcançando **8,9 milhões de acessos** entre os meses de janeiro e março/21 com uma **melhora contínua de avaliação**, liderando o **ranking** em relação aos principais *players* do mercado.



**Atendimento  
Coronavírus**  
+180 mil  
triagens pelo *app*



**Fast Track**  
+3 mil  
encaminhamentos  
NPS: 73



**Telemedicina**  
+817 mil  
desde jan/20



**Excelente avaliação**  
Nota: 4,5 / 5



**Reembolso Digital**  
+2,9mm  
últ.12 meses  
NPS: 83



**Acessos ao *app***  
+8,9 milhões no 1T21  
+28% vs 1T20



**Histórico de consultas  
e prescrições digitais**  
**Novo!**



**Solicitação de  
Medicamentos**  
NPS: 88

## CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO: ALAVANCANDO CORRETORES E PARCERIAS

Um dos pilares do crescimento da SulAmérica tem sido ampliar nossas parcerias de distribuição, potencializando o relacionamento com os mais de 36 mil corretores independentes em nossa rede, além de buscar novos parceiros.

### Órama

No final de 2020, lançamos a **plataforma de indicação IndicaSAS**, criando **sinergias** com nosso **investimento na Órama** e com amplo potencial de alavancar a distribuição para a plataforma de investimentos. A ferramenta, que é facilmente acessada pelo Portal do Corretor SulAmérica, disponibiliza um **robusto programa de capacitação e incentivos** para **indicar a Órama para clientes**, com todo corretor podendo ser um indicador na plataforma. Ainda, no processo de especialização, o corretor pode buscar se tornar também um consultor e, em um passo seguinte, com os devidos treinamentos e certificações, inclusive em um **agente autônomo de investimento**. Hoje, já temos cerca de **2,5 mil corretores cadastrados** e mais de **800 indicações** desde o lançamento da plataforma.



## ASG: ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

Em março de 2021, lançamos o **Relatório Anual 2020** da SulAmérica, novamente em um formato online, dinâmico e inovador para falar sobre os destaques da nossa operação no período. O relatório completo pode ser acessado em [www.sulamerica.com.br/relatorioanual](http://www.sulamerica.com.br/relatorioanual). Parte integrante do nosso reporte em todos os anos são os [indicadores ASG](#), que seguem as diretrizes do **GRI (Global Reporting Initiative)** e apresentam de forma integrada nossos principais **indicadores ambientais, sociais e de governança (ASG)** para investidores e demais *stakeholders*.

Neste trimestre, também finalizamos o processo de certificação junto ao **Women on Board (WOB)**, conquistando o selo que reconhece empresas que valorizam e possuem boas práticas relacionadas à participação de mulheres em conselhos de administração ou consultivos. A certificação foi criada em 2019 pela associação WOB, com o apoio da ONU Mulheres, e atualmente conta com 35 empresas certificadas. Hoje, além de contarmos com duas mulheres no Conselho de Administração, condição para adesão à certificação WOB, temos evoluído, também, em posições de **mulheres em cargos de liderança**, sendo duas no Comitê Executivo (29%) e uma participação de 28% de lideranças femininas considerando todos os cargos executivos. Na média liderança, considerando superintendentes, gerentes e coordenadores, são 52% de mulheres líderes e, na força de trabalho total, temos 64% de representatividade feminina.

Na SulAmérica Investimentos, cabe destacar a criação de mais um fundo com foco em melhores práticas ASG: o **SulAmérica Crédito ESG**, fundo de crédito que irá alocar em títulos de dívida como debêntures, CRIs e FIDCs que possuam uma utilização de recursos alinhada com as melhores práticas ASG e que promovam contribuições positivas para agenda do desenvolvimento sustentável.

Maiores informações sobre métricas ASG podem ser encontradas na seção de [Indicadores](#) do site de RI e na [Planilha de Fundamentos](#).

### Contribuindo para sociedade no enfrentamento da COVID-19

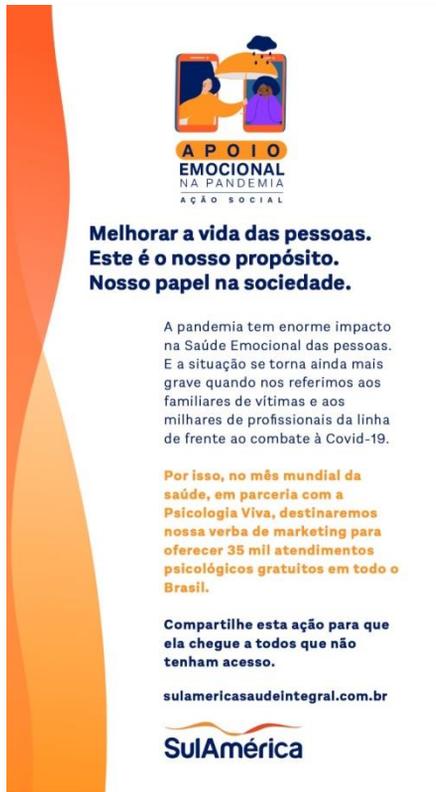
Uma de nossas estratégias como **gestora de Saúde Integral** é gerar **impacto positivo** na sociedade com foco em melhorar a vida das pessoas. Desde o início da pandemia e, sobretudo considerando seu agravamento nos últimos meses, entendemos que o nosso papel, principalmente considerando os segmentos em que atuamos, teria que ser baseado em ampliar nosso escopo, auxiliando e colaborando com **apoio e assistência** para a **sociedade** em geral.

Em 2020, no início da pandemia, buscamos **auxiliar nossos prestadores da rede assistencial** em momentos adversos, ampliando a relação de parceria, através de **adiantamentos financeiros** que totalizaram cerca de R\$279 milhões, ajudando o seu fluxo de caixa e garantindo a qualidade de atendimento e o acesso a saúde naquele período. Também contribuimos com doações que somaram R\$10 milhões e viabilizaram **novos leitos** para pacientes do **Sistema Único de Saúde (SUS)**.

Agora em 2021, continuamos buscando fazer mais. Preocupados com o **suporte emocional** e a saúde mental da população nesse momento, disponibilizamos até 35 mil **atendimentos psicológicos** sem qualquer custo para **familiares de vítimas da COVID-19** e **profissionais de saúde** da linha de frente no combate à COVID-19.

Ainda, buscando **suportar hospitais públicos** em dificuldade com as altas taxas de ocupação nos leitos nos últimos meses, participamos de duas ações, em conjunto com parceiros como a Fiocruz e a União BR, para a **instalação de usinas de produção de oxigênio** na região da Amazônia.

Por fim, recentemente foi criada uma campanha em parceria com **nossos colaboradores** e a União BR com o objetivo de arrecadar recursos para a **distribuição de alimentos** às populações mais vulneráveis fortemente impactadas pelas consequências da pandemia. Além disso, temos outras ações encaminhadas em conjunto com empresas e instituições, como o **Hospital Israelita Albert Einstein**, que ao todo, considerando todas as ações que devem ser realizadas pela Companhia, podem somar até R\$6 milhões nos próximos meses, contribuindo no combate à pandemia.



**APOIO EMOCIONAL NA PANDEMIA**  
AÇÃO SOCIAL

**Melhorar a vida das pessoas. Este é o nosso propósito. Nosso papel na sociedade.**

A pandemia tem enorme impacto na Saúde Emocional das pessoas. E a situação se torna ainda mais grave quando nos referimos aos familiares de vítimas e aos milhares de profissionais da linha de frente ao combate à Covid-19.

Por isso, no mês mundial da saúde, em parceria com a Psicologia Viva, destinaremos nossa verba de marketing para oferecer 35 mil atendimentos psicológicos gratuitos em todo o Brasil.

Compartilhe esta ação para que ela chegue a todos que não tenham acesso.

[sulamericasaudeintegral.com.br](http://sulamericasaudeintegral.com.br)



## 1. Principais Destaques

A tabela abaixo considera apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados no 1T20.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
<b>Receitas Operacionais de Seguros</b>	<b>4.899,9</b>	<b>4.651,3</b>	<b>5,3%</b>	<b>4.891,7</b>	<b>0,2%</b>
Saúde e Odontológico	4.797,4	4.534,4	5,8%	4.761,5	0,8%
Vida e Acidentes Pessoais	102,5	116,9	-12,3%	130,2	-21,3%
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>292,6</b>	<b>275,4</b>	<b>6,3%</b>	<b>361,8</b>	<b>-19,1%</b>
Previdência	215,3	205,7	4,7%	284,4	-24,3%
Planos de Saúde Administrados	18,5	17,2	7,5%	19,2	-3,7%
Gestão e Administração de Ativos	13,9	17,1	-18,3%	17,7	-21,4%
Outras Receitas Operacionais <sup>1</sup>	44,9	35,4	26,8%	40,6	10,7%
<b>Total de Receitas Operacionais</b>	<b>5.192,5</b>	<b>4.926,6</b>	<b>5,4%</b>	<b>5.253,6</b>	<b>-1,2%</b>
Margem Bruta Operacional	484,6	398,8	21,5%	524,3	-7,6%
<b>EBITDA</b>	<b>132,4</b>	<b>89,3</b>	<b>48,1%</b>	<b>27,1</b>	<b>388,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>146,0</b>	<b>108,3</b>	<b>34,9%</b>	<b>75,4</b>	<b>93,8%</b>
Resultado Financeiro	15,9	6,1	159,4%	33,0	-51,7%
<b>Lucro Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>54,0</b>	<b>70,0</b>	<b>-22,8%</b>	<b>42,6</b>	<b>26,7%</b>
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	0,0	9,7	NA	0,0	NA
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>53,9</b>	<b>79,8</b>	<b>-32,5%</b>	<b>42,7</b>	<b>26,3%</b>
ROAE (% últimos 12 meses)	30,7%	15,3%	15,4 p.p.	30,8%	-0,1 p.p.
ROAE Recorrente <sup>3</sup> (% últimos 12 meses)	11,6%	15,3%	-3,6 p.p.	11,9%	-0,2 p.p.
<b>Informações de Seguros - Prêmios Ganhos (R\$ milhões)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ</b>
Saúde e Odontológico	4.831,6	4.561,9	5,9%	4.804,5	0,6%
Vida e Acidentes Pessoais	119,7	123,6	-3,2%	119,8	-0,1%
<b>Informações de Seguros - Sinistros Retidos (R\$ milhões)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ</b>
Saúde e Odontológico	-3.895,6	-3.761,5	-3,6%	-3.852,4	-1,1%
Vida e Acidentes Pessoais	-97,4	-61,6	-58,1%	-61,7	-57,8%
<b>Índices Operacionais de Seguros (%)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ</b>
<b>Sinistralidade</b>	<b>80,6%</b>	<b>81,6%</b>	<b>1,0 p.p.</b>	<b>79,5%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	80,6%	82,5%	1,8 p.p.	80,2%	-0,4 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	81,1%	49,1%	-32,0 p.p.	51,3%	-29,8 p.p.
<b>Custos de Comercialização</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,3%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>7,3%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	6,8%	6,7%	-0,2 p.p.	6,7%	-0,1 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	33,1%	30,6%	-2,5 p.p.	29,4%	-3,7 p.p.
<b>Combinado</b>	<b>99,5%</b>	<b>99,4%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>101,3%</b>	<b>1,8 p.p.</b>
<b>Combinado Ampliado</b>	<b>99,2%</b>	<b>99,2%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>100,7%</b>	<b>1,5 p.p.</b>
<b>Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ</b>
Margem Bruta Operacional	9,3%	8,1%	1,2 p.p.	10,0%	-0,6 p.p.
Despesas Administrativas	7,5%	6,7%	-0,8 p.p.	10,1%	2,6 p.p.
Margem Líquida das Operações Continuadas	1,0%	1,4%	-0,4 p.p.	0,8%	0,2 p.p.
Margem Líquida	1,0%	1,4%	-0,4 p.p.	0,8%	0,2 p.p.
<b>Destaques Operacionais</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ</b>
Segurados de Saúde e Odonto (milhares)	4.330	3.944	9,8%	4.199	3,1%
Segurados de Saúde	2.456	2.299	6,8%	2.402	2,2%
Segurados de Odonto	1.874	1.645	13,9%	1.798	4,3%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.791	3.520	7,7%	3.703	2,4%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	44,7	43,3	3,4%	45,9	-2,5%
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	9,6	7,9	21,8%	9,4	1,8%

Dentre os principais destaques do primeiro trimestre de 2021 (1T21) estão:

- crescimento de 5,4% nas receitas operacionais, totalizando R\$5,2 bilhões, impulsionadas pelos segmentos de saúde, odonto e previdência;
- expansão total de 395 mil beneficiários de saúde e odonto em planos coletivos (+10,4%) em relação ao 1T20, atingindo 4,2 milhões de segurados;
- crescimento orgânico de mais de 306 mil beneficiários (+8,0%) em planos coletivos de saúde e odonto na comparação com o 1T20 e de 134 mil em relação ao 4T20;
- sinistralidade consolidada de 80,6%, melhora de 1,0 p.p., acompanhando o segmento de saúde e odonto que mais do que compensou o efeito da pandemia no portfólio de seguro de vida;
- sólido desempenho operacional com margem bruta de R\$484,6 milhões (+21,5%) e EBITDA ajustado de R\$146,0 milhões (+34,9%), acompanhando o segmento de saúde e odonto, que apresentou margem bruta 32,1% superior em relação ao 1T20;
- no 1T20, ainda foram reconhecidos resultados associados ao segmento de capitalização alienado naquele trimestre, com efeito líquido positivo de cerca de R\$14 milhões no lucro do período, o que não se repetiu no 1T21;

<sup>1</sup>Inclui capitalização e outras receitas da Companhia. <sup>2</sup>EBITDA Ajustado desconsidera itens extraordinários em despesas administrativas (mais detalhes nas seções 5 e 9). <sup>3</sup>Desconsidera o resultado de operações descontinuadas a partir do 3T20.

## 1. Principais Destaques (cont.)

- g. alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR/CS) de 52,7% no 1T21 – afetada principalmente pelo não reconhecimento de créditos tributários no período – em comparação a 4,0% no 1T20, que fora beneficiado por declaração de juros sobre capital próprio (JCP), o que não se repetiu no 1T21; e
- h. lucro líquido de R\$54,0 milhões, crescimento de 26,7% em relação ao 4T20, mas redução de 22,8% em relação ao 1T20 considerando apenas operações continuadas, acompanhando, principalmente, a maior alíquota efetiva de IR/CS.

## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>4.837,9</b>	<b>4.571,0</b>	<b>5,8%</b>	<b>4.799,8</b>	<b>0,8%</b>
Seguros	4.797,4	4.534,4	5,8%	4.761,5	0,8%
Coletivos	4.222,7	3.968,6	6,4%	4.162,4	1,4%
Empresarial/Adesão	2.622,4	2.515,8	4,2%	2.627,7	-0,2%
PME	1.500,9	1.358,8	10,5%	1.432,8	4,8%
Odontológico	99,3	94,0	5,7%	101,9	-2,5%
Saúde Individual	574,7	565,8	1,6%	599,2	-4,1%
Planos de Saúde Administrados	18,5	17,2	7,5%	19,2	-3,7%
Outras Receitas Operacionais	22,0	19,4	13,1%	19,1	15,1%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>-11,5</b>	<b>-10,4</b>	<b>-10,9%</b>	<b>-3,3</b>	<b>-252,4%</b>
Seguros	-11,5	-10,4	-10,9%	-3,3	-252,4%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-4.354,0</b>	<b>-4.203,1</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-4.319,0</b>	<b>-0,8%</b>
Seguros	-4.350,6	-4.197,0	-3,7%	-4.314,9	-0,8%
Planos de Saúde Administrados	-3,4	-6,0	43,9%	-4,1	17,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>472,4</b>	<b>357,7</b>	<b>32,1%</b>	<b>477,6</b>	<b>-1,1%</b>
Seguros	435,3	327,1	33,1%	443,4	-1,8%
Planos de Saúde Administrados	15,1	11,2	35,1%	15,1	0,1%
Outros	22,0	19,4	13,1%	19,1	15,1%

<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>80,6%</b>	<b>82,5%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>80,2%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,7%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>6,7%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>

### Seguro Saúde e Odonto

As receitas operacionais de saúde e odonto totalizaram R\$4,8 bilhões no trimestre, crescimento de 5,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionadas pelo bom desempenho de todas as carteiras coletivas, com destaque para o portfólio de pequenas e média empresas - PME (+10,5% vs. 1T21 e +4,8% vs 4T20). As carteiras empresarial/adesão e odonto também apresentaram performance positiva no trimestre, com crescimentos de 4,2% e 5,7%, respectivamente, na comparação com o 1T20. Cabe lembrar que os reajustes referentes a 2020 que foram suspensos, seja de forma voluntária pela Companhia no início da pandemia, seja por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no segundo semestre de 2020, já haviam sido reconhecidos por competência no ano passado, não tendo, assim, impacto nas receitas do trimestre. Os valores dos reajustes postergados ainda pendentes de cobrança e recebimento somavam, ao final de março/21, R\$337 milhões. A Companhia continua acompanhando os indicadores de inadimplência, que continuam dentro de patamares históricos nos primeiros meses de 2021.

Em termos de rentabilidade, a margem bruta totalizou R\$472,4 milhões no 1T21, expansão de 32,1% em relação ao 1T20, acompanhando, principalmente, a melhora da sinistralidade que será detalhada mais a frente na mesma seção deste documento. Isso levou a um retorno sobre o capital regulatório mínimo de saúde e odonto de 23,0% nos últimos 12 meses (ganho de 1,1 p.p.), considerando o lucro associado a este que é o principal segmento da Companhia.

A SulAmérica segue demonstrando a força de sua estratégia comercial pelo sólido desempenho em planos coletivos, tanto em receitas quanto em beneficiários, com crescimento consistente a despeito do cenário econômico ainda desafiador. Essa performance só foi possível pelo empenho da área comercial, em conjunto com os corretores de seguros, assim como pela evolução na oferta de produtos e serviços, focada na expansão do portfólio e, também, de regiões atendidas. Vale destacar a recente reformulação da área comercial, que passou a ficar subordinada à área de negócios, o que dá mais agilidade na formatação de produtos e aumenta a capacidade de desenvolvimento de estratégias regionais, alavancando um nível ainda maior de crescimento orgânico. Nesse sentido, a Companhia continua ampliando seu *market share*: de acordo com as estatísticas mais recentes da ANS para receitas do setor, em 2020 a Companhia detinha 10,7% (+0,1 p.p. vs. 9M20) da receita total do mercado de saúde suplementar, sendo a 3ª maior empresa do segmento. A tabela a seguir mostra o desempenho recente em número de beneficiários:

## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

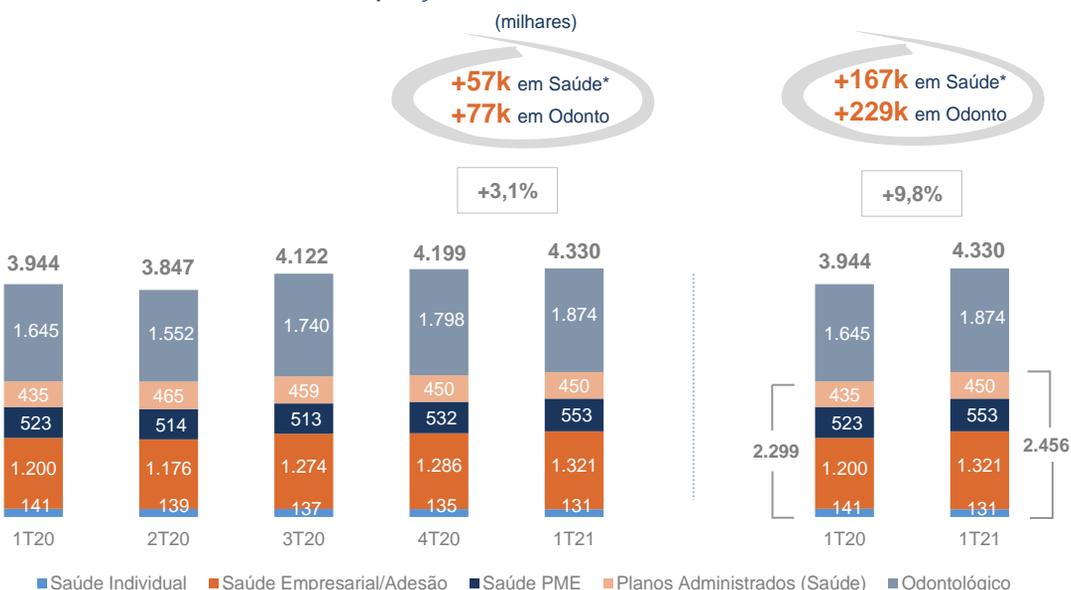
(Milhares de membros)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
<b>Saúde</b>	<b>2.324</b>	<b>2.158</b>	<b>7,7%</b>	<b>2.267</b>	<b>2,5%</b>
Empresarial/Adesão	1.321	1.200	10,1%	1.286	2,8%
PME	553	523	5,8%	532	4,0%
Administrado (pós-pagamento)	450	435	3,5%	450	0,1%
<b>Odontológico</b>	<b>1.874</b>	<b>1.645</b>	<b>13,9%</b>	<b>1.798</b>	<b>4,3%</b>
Odonto	1.846	1.619	14,1%	1.770	4,3%
Administrado (pós-pagamento)	28	27	4,4%	28	0,8%
<b>Total Planos Coletivos</b>	<b>4.199</b>	<b>3.803</b>	<b>10,4%</b>	<b>4.065</b>	<b>3,3%</b>
Saúde Individual	131	141	-7,0%	135	-2,6%
<b>Total Geral</b>	<b>4.330</b>	<b>3.944</b>	<b>9,8%</b>	<b>4.199</b>	<b>3,1%</b>

Ao final do primeiro trimestre de 2021, a carteira de planos coletivos de saúde e odonto totalizava 4,2 milhões de beneficiários, aumento de 10,4%, ou adição de 395 mil vidas, na comparação com o 1T20, considerando os beneficiários de saúde da Paraná Clínicas incorporados no 3T20. O crescimento orgânico, ex-aquisições, também apresentou uma excelente performance, com aumento de 8,0% na base de beneficiários, ou adição de 306 mil vidas, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação a dezembro/20, o aumento foi de 134 mil beneficiários.

O desempenho do segmento de saúde segue demonstrando uma aceleração no ritmo de crescimento desde o final do ano passado, com expansão de 167 mil beneficiários (+7,7%) na comparação com o 1T20, incluindo as vidas incorporadas da Paraná Clínicas. A carteira empresarial/adesão teve uma contribuição importante para a performance do segmento, com aumento de 10,1% (+121 mil vidas) em relação ao 1T20 e de 2,8% (+36 mil vidas) em relação ao 4T20. Além da boa performance inorgânica, o portfólio cresceu também em termos orgânicos: 2,6% (+31 mil vidas) vs. 1T20. A carteira PME também continuou o movimento de retomada de crescimento observado no último trimestre, com aumento de 5,8% (+30 mil vidas) vs.1T20 e de 4,0% (+21 mil vidas) na comparação com o 4T20. Esse desempenho demonstra a continuidade de recuperação em vendas novas iniciada no segundo semestre de 2020, que combinada ao alto nível de retenção de clientes apresentado pela Companhia, reforça a capacidade de crescimento consistente e sustentável mesmo frente a cenários mais desafiadores, através da força de sua marca, estratégias comerciais acertadas, além da flexibilização e adaptação de seus produtos para os mais diversos perfis de clientes.

A carteira de odonto atingiu 1,9 milhão de beneficiários no 1T21, crescimento de 13,9% (+229 mil segurados) vs. 1T20, impulsionada por um bom desempenho em vendas novas e, também, pela implantação do plano odontológico para beneficiários de saúde na modalidade adesão, ocorrida no 3T20. Em relação ao 4T20, o portfólio também apresentou bom desempenho, com aumento de 4,3% (+77 mil segurados) em apenas três meses, se beneficiando, assim como o segmento de saúde, de uma retomada nas vendas desde o último trimestre de 2020, inclusive nos balcões de varejo.

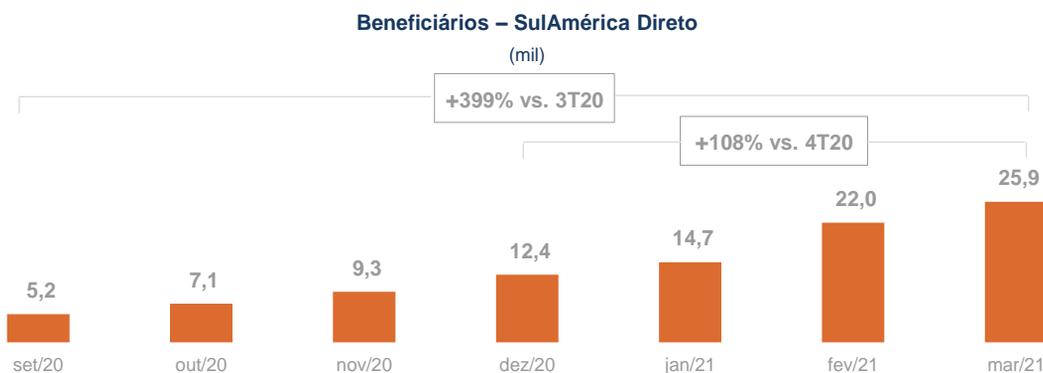
### Composição da Carteira de Beneficiários



\*Considerando apenas planos de saúde coletivos.

## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

Vale destacar a evolução da Companhia na formatação e desenvolvimento de opções mais acessíveis para seu portfólio, cujo maior exemplo é a linha de produtos regionais “Direto”, que chegou a mais uma região no Sul do país após o lançamento em Joinville (SC) em fevereiro/21, somando ao todo 7 praças de atuação no país. Desde o segundo semestre do ano passado, os produtos Direto apresentaram forte crescimento de vendas e, gradualmente, vem contribuindo para o crescimento consolidado apresentado. A estratégia para os próximos meses passa por continuar alavancando vendas nas regiões onde os produtos já estão lançados e, em paralelo, desenvolver mais opções em novas localidades estratégicas com parceiros assistenciais selecionados.

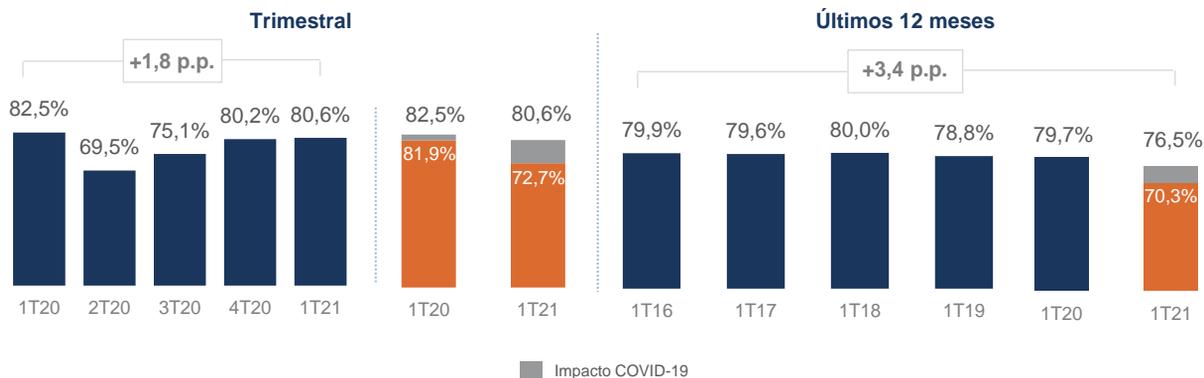


A estratégia de ampliar a atuação no segmento *midticket* – da qual fazem parte também as recentes aquisições da Paraná Clínicas e da carteira da Santa Casa de Ponta Grossa (esta pendente de conclusão), ambas no Paraná – segue como um importante pilar da Companhia para aumentar seu mercado endereçável e ampliar o acesso da população à saúde suplementar com alta qualidade assistencial, em uma parceria cada vez mais forte com a rede de prestadores médicos, com esforços conjuntos para formatação de produtos, troca de informações, gestão de saúde e coordenação de cuidado.

No 1T21, a sinistralidade atingiu 80,6%, melhora de 1,8 p.p. na comparação com o 1T20, que havia sido um trimestre desfavorável. Desde o 4T20 e ao longo do trimestre, foi observado um aumento importante no número de casos e internações relacionadas à COVID-19, que se agravou entre os meses de fevereiro e março/21, quando foram registrados recordes de casos e internações de beneficiários na base, em dinâmica similar à observada nas principais regiões do país. A conjunção de maiores custos com a COVID-19, que no 1T21 somaram cerca de R\$384 milhões, e de um nível de frequências de demais procedimentos ainda relativamente mais baixos, mas mais próximos à normalidade durante boa parte do trimestre, elevaram os custos assistenciais no período. Por outro lado, registrou-se reduções de frequências de procedimentos eletivos e não urgentes, principalmente na segunda quinzena de março, acompanhando o agravamento da pandemia e as medidas mais rígidas de restrição a circulação e de isolamento social.

### Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odonto

(% Prêmios Ganhos)



## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

A despeito das variações de curto prazo, potencializadas pela própria dinâmica da pandemia ao longo do último ano, a Companhia continua focada no controle de longo prazo desse indicador, mantendo a trajetória consistente dos últimos anos, baseada em uma política de subscrição acertada e em iniciativas de gestão que permitam um crescimento sustentável e com rentabilidade, transferindo para seus preços os resultados obtidos com suas iniciativas de controle de sinistros, gestão de saúde e Cuidado Coordenado e de alavancagem operacional. Os resultados contínuos dessas iniciativas têm contribuído para a trajetória consistente desse indicador nos últimos anos, como é possível observar na série para os últimos 12 meses, que atingiu 76,5% ao final do 1T21.

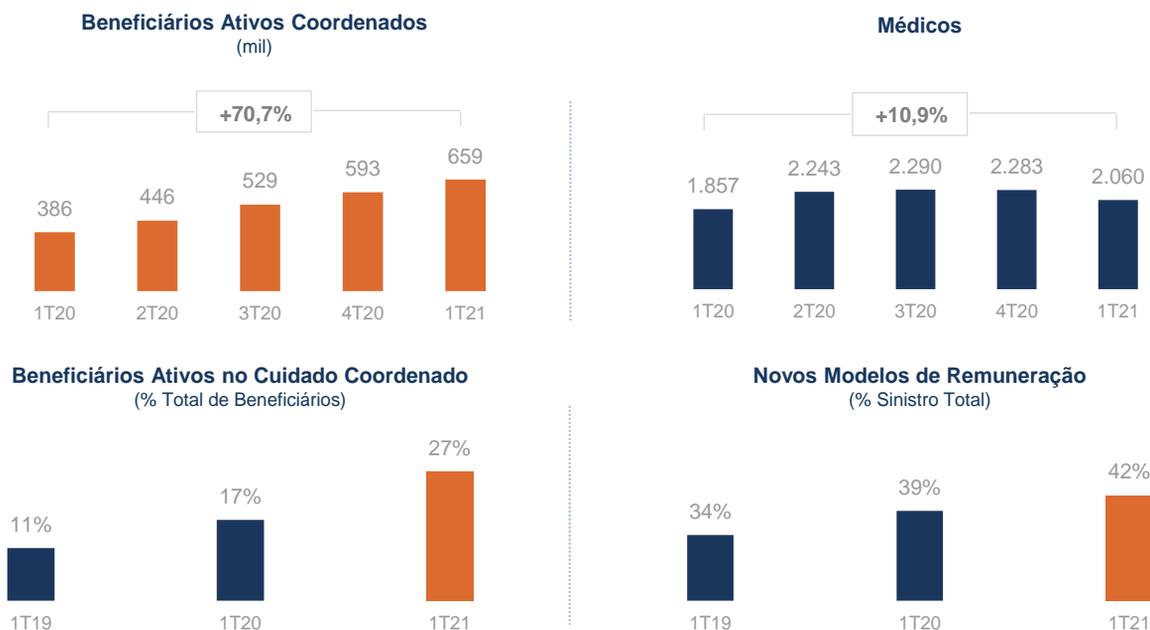
Ao longo do 1T21, a Companhia continuou avançando na estratégia de Cuidado Coordenado, que já é, há alguns anos, um dos pilares de sua atuação estratégica. Em especial, considerando o agravamento da situação de pandemia em meio ao aumento de casos visto nos primeiros meses do ano, os esforços para um acompanhamento mais próximo da jornada dos beneficiários se provaram essenciais, tanto na garantia de atendimento em relação à crescente demanda da COVID-19 quanto para assegurar a continuidade de tratamentos essenciais – especialmente crônicos, oncológicos, cardiológicos, dentre outros.

Nesse contexto, cabe destacar o contínuo avanço das iniciativas digitais, que cresceram exponencialmente ao longo dos últimos 12 meses e, hoje, são uma ferramenta fundamental para que os beneficiários busquem acesso a saúde, de maneira efetiva e resolutive. No 1T21, foram cerca de 309 mil atendimentos remotos, aumento de 31% em relação ao 4T20, sendo que, em março/21, foi registrado o recorde de 141 mil atendimentos mensais, considerando teleconsultas com médicos plantonistas, especialistas e terapeutas, além de orientações por telefone.

Ao final do 1T21, eram 659 mil beneficiários ativos dentro do Cuidado Coordenado, aumento de 273 mil em relação ao 1T20, atingindo 27% do total da base de segurados de saúde, além de 2,1 mil médicos fazendo parte do programa de Cuidado Coordenado.

As evoluções consistentes ao longo dos anos nas iniciativas de gestão e de Cuidado Coordenado têm permitido um acompanhamento cada vez mais próximo dos beneficiários ao mesmo tempo em que a Companhia avança em novos modelos de remuneração na gestão de sinistros, como *bundles*, pacotes, diárias globalizadas, gestão de materiais e medicamentos, dentre outros, em uma crescente parceria com a rede de prestadores e todos os agentes do setor de saúde suplementar, trazendo maior previsibilidade e sustentabilidade para o setor.

### Cuidado Coordenado



## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

### Planos Administrados de Pós-pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

No 1T21, os planos administrados apresentaram receitas operacionais de R\$18,5 milhões, 7,5% superiores em relação ao 1T20, o que, somado à redução de despesas operacionais no período, resultou em uma margem bruta de R\$15,1 milhões, aumento de 35,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O desempenho positivo do portfólio também é observado no crescimento de 3,6% no número de beneficiários, sobretudo em saúde com adições líquidas de 15 mil vidas sobre o 1T20, acompanhando o crescimento das demais carteiras de planos coletivos.

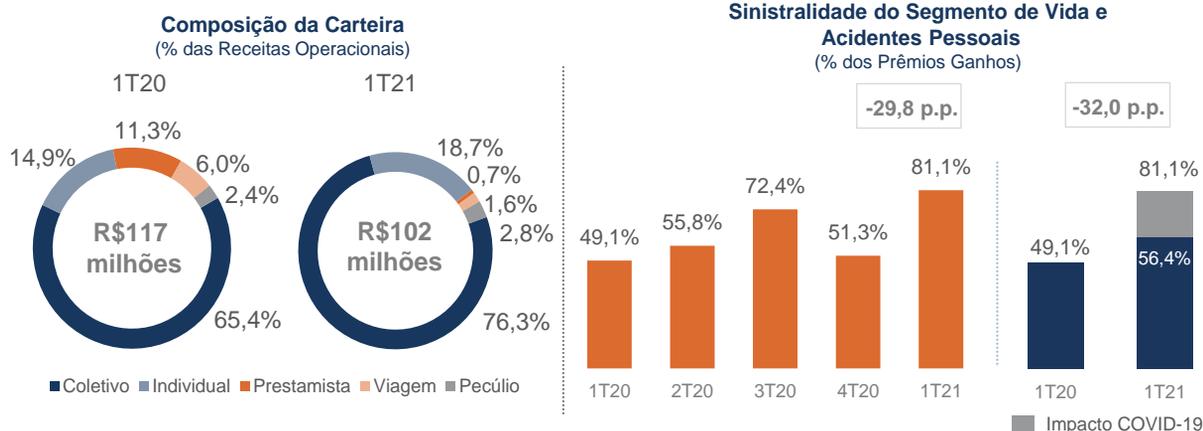
## 3. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>317,9</b>	<b>323,5</b>	<b>-1,7%</b>	<b>414,7</b>	<b>-23,3%</b>
Seguros	102,5	116,9	-12,3%	130,2	-21,3%
Previdência	215,3	205,7	4,7%	284,4	-24,3%
Outras Receitas Operacionais	0,1	0,9	-84,0%	0,1	61,1%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>-163,6</b>	<b>-172,6</b>	<b>5,2%</b>	<b>-259,9</b>	<b>37,1%</b>
Seguros	15,7	3,3	369,1%	-13,8	NA
Previdência	-179,3	-175,9	-1,9%	-246,1	27,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-173,5</b>	<b>-133,7</b>	<b>-29,8%</b>	<b>-139,7</b>	<b>-24,2%</b>
Seguros	-146,2	-107,5	-36,0%	-103,3	-41,6%
Previdência	-27,4	-26,2	-4,6%	-36,5	25,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>-19,2</b>	<b>17,3</b>	<b>NA</b>	<b>15,1</b>	<b>NA</b>
Seguros	-28,0	12,7	NA	13,1	NA
Previdência	8,7	3,6	138,0%	1,8	369,8%
Outros	0,1	0,9	-84,0%	0,1	61,1%
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>81,1%</b>	<b>49,1%</b>	<b>-32,0 p.p.</b>	<b>51,3%</b>	<b>-29,8 p.p.</b>
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>33,1%</b>	<b>30,6%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>29,4%</b>	<b>-3,7 p.p.</b>

### Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

As receitas operacionais do segmento de vida e acidentes pessoais totalizaram R\$102,5 milhões, queda de 12,3% na comparação com o 1T20, período de comparação não integralmente afetado pela pandemia. Apesar do movimento de retomada no crescimento no 4T20, as receitas do segmento voltaram a ser impactadas com o novo agravamento do cenário de pandemia no país, notadamente no seguro viagem com novas medidas de restrição à circulação e, também, na carteira prestamista. No entanto, vale destacar que as carteiras individual e coletivo continuam registrando desempenho positivo em relação ao mesmo período do ano anterior.

O índice de sinistralidade no 1T21 foi de 81,1%, severamente impactado, em mais um trimestre, pela cobertura de sinistros associados à COVID-19, incluída voluntariamente pela Companhia desde o início da pandemia, que no período apresentou uma maior frequência e severidade de sinistros em função do aumento no número de óbitos observado nos últimos meses. Expurgando o efeito de cerca de R\$30 milhões relacionados à COVID-19, a sinistralidade no trimestre teria sido de 56,4%, ainda passível de revisão considerando potenciais subnotificações em avaliação.



### 3. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)

#### Previdência Privada

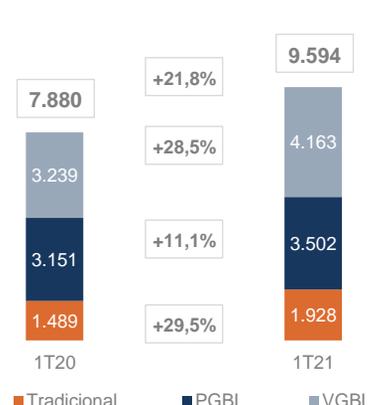
Em linha com o apresentado nos últimos períodos, as reservas de previdência seguem com um bom desempenho em termos de crescimento, encerrando março/21 em R\$9,6 bilhões, aumento de 21,8% na comparação com o 1T20, principalmente em função de um saldo positivo de portabilidade líquida no período.

As receitas operacionais do segmento, seguindo também a tendência dos últimos trimestres, registraram crescimento de 4,7%, somando R\$215,3 milhões no 1T21, com destaque para maiores receitas no produto VGBL (+11,1%), compensando a redução observada nos produtos PGBL e tradicional.

**Receitas Operacionais de Previdência**  
(R\$ milhões)



**Reservas de Previdência**  
(R\$ milhões)

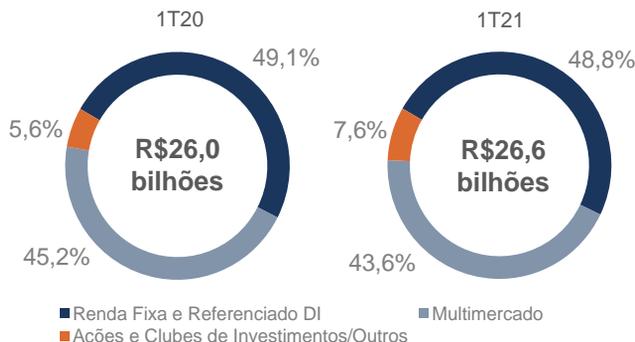


### 4. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

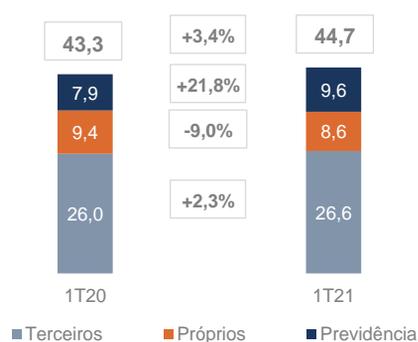
(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>13,9</b>	<b>17,1</b>	<b>-18,3%</b>	<b>17,7</b>	<b>-21,4%</b>
Taxa de Administração	13,8	16,1	-14,2%	14,9	-7,4%
Taxa de Performance	0,1	1,0	-86,4%	2,8	-95,3%
Despesas Operacionais	-1,3	-2,0	33,7%	-1,4	3,2%
<b>Margem Bruta</b>	<b>12,6</b>	<b>15,0</b>	<b>-16,3%</b>	<b>16,3</b>	<b>-22,9%</b>

A SulAmérica Investimentos encerrou o primeiro trimestre de 2021 retomando o crescimento nos ativos sob gestão, que somaram R\$44,7 bilhões, aumento de 3,4% em relação ao 1T20. As receitas do segmento foram de R\$13,9 milhões, redução de 18,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em função de menores receitas tanto em taxa de administração, acompanhando a migração para fundos de menor perfil de risco e taxa na comparação entre os períodos, quanto em taxa de performance, refletindo o contexto de mercado.

**Alocação de Recursos de Terceiros**  
(% do Volume Total)



**Volume de Ativos Administrados\***  
(R\$ bilhões)



\*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

## 4. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management) (cont.)

Em termos de alocação dos recursos de terceiros, os fundos de renda fixa representaram a maior parte dos ativos (48,8%), seguidos por fundos multimercado (43,6%) e de ações (7,6%). Vale ressaltar que, desde o 3T20, os ativos próprios não incluem as aplicações financeiras das operações de automóveis e massificados, que passaram a ser classificadas como recursos administrados de terceiros, da ordem de R\$2,3 bilhões, impactando assim o volume de ativos próprios na comparação com março/20.

## 5. Despesas Administrativas

A tabela abaixo considera apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados no 1T20.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
Pessoal Próprio	-198,0	-158,0	-25,3%	-214,7	7,8%
Serviços de Terceiros	-100,3	-94,4	-6,3%	-130,1	22,9%
Localização e Funcionamento	-48,1	-35,1	-37,2%	-46,6	-3,4%
Outras Despesas Administrativas	-14,7	-14,4	-1,7%	-82,5	82,2%
Participação nos Lucros	-21,6	-14,3	-51,1%	-31,3	30,9%
Despesas com Tributos	-6,1	-11,5	46,8%	-23,9	74,4%
<b>Total</b>	<b>-388,8</b>	<b>-327,7</b>	<b>-18,7%</b>	<b>-529,0</b>	<b>26,5%</b>
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	7,5%	6,7%	-0,8 p.p.	10,1%	2,6 p.p.
Índice de Despesas Administrativas ex-itens extraordinários	7,2%	6,4%	-0,7 p.p.	9,1%	2,0 p.p.

O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) foi de 7,5% no 1T21, ganho de 2,6 p.p. em relação ao 4T20 e aumento de 0,8 p.p. sobre o 1T20.

Além disso, como mencionado no 4T20, estão previstas até junho/22 despesas associadas à prestação de serviços para o Grupo Allianz referentes ao suporte temporário para a operação de automóveis e massificados que possuem contrapartida positiva em outras receitas operacionais, e que no 1T21 somaram cerca de R\$16 milhões, em grande parte registrada na linha de serviços de terceiros. Nessa mesma rubrica, no 1T20 foram alocadas despesas com o processo de separação da operação de automóveis e massificados que totalizaram R\$15 milhões. Desconsiderando apenas esses dois efeitos, o índice de despesas administrativas em relação às receitas foi de 7,2% no 1T21, 0,7 p.p. acima do 1T20.

Ainda na comparação com o 1T20, os principais direcionadores do aumento em termos nominais foram em pessoal, cujos principais impactos decorrem da aplicação de reajuste anual de salários (acordo coletivo), do aumento de *headcount* médio na comparação entre os períodos, de maior remuneração variável e, por fim, de despesas com rescisões no final do trimestre. Com objetivo de ainda adequar a estrutura da Companhia após a venda da operação de automóveis e massificados em 2020, houve redução de aproximadamente 120 funcionários no final do trimestre, em março/21, assim como valores associados tanto à terminação de contratos com executivos quanto investimentos na atração e retenção de executivos.

A Companhia segue com foco contínuo na busca por ganhos de eficiência operacional e no rígido controle de custos, ao mesmo tempo em que continua com importantes investimentos em iniciativas e projetos estratégicos relacionados, principalmente, ao Cuidado Coordenado e à transformação digital, fundamentais para o crescimento e sustentabilidade das operações.

## 6. Resultado Financeiro

As tabelas abaixo consideram apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados no 1T20.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
<b>Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência</b>	<b>18,9</b>	<b>5,8</b>	<b>227,0%</b>	<b>50,1</b>	<b>-62,3%</b>
Resultado de Investimentos	56,0	23,2	141,5%	87,2	-35,8%
Resultado de Empréstimos	-16,0	-23,9	33,0%	-19,9	19,5%
Outros Resultados Financeiros	-21,1	6,5	NA	-17,2	-22,4%
<b>Resultado Financeiro de Operações de Previdência</b>	<b>-3,0</b>	<b>0,4</b>	<b>NA</b>	<b>-17,1</b>	<b>82,7%</b>
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	82,4	-285,7	NA	322,4	-74,4%
Varição no Passivo de Operações de Previdência	-85,4	286,1	NA	-339,5	74,8%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>15,9</b>	<b>6,1</b>	<b>159,4%</b>	<b>33,0</b>	<b>-51,7%</b>

### Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	8.970,0	7.917,2	13,3%	8.591,8	4,4%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	9.593,7	7.879,5	21,8%	9.427,6	1,8%
<b>Total das Aplicações</b>	<b>18.563,7</b>	<b>15.796,8</b>	<b>17,5%</b>	<b>18.019,4</b>	<b>3,0%</b>

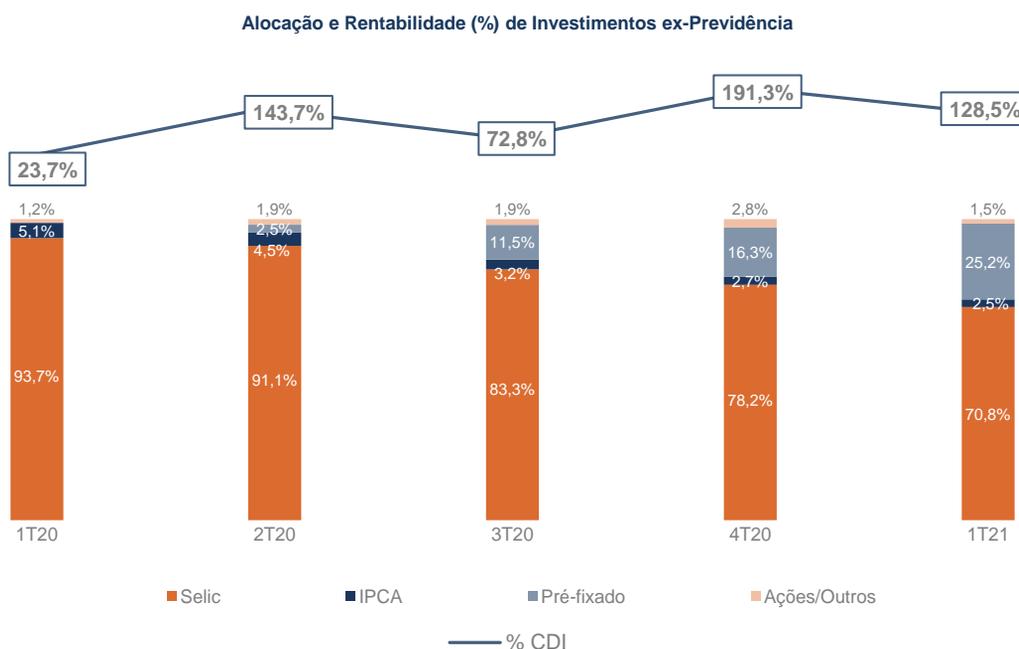
## 6. Resultado Financeiro (cont.)

No 1T21, o resultado financeiro totalizou R\$15,9 milhões, aumento de 159,4% em relação ao 1T20, acompanhando, principalmente, o desempenho positivo do resultado de investimentos, que apresentou evolução de 141,5% em relação ao 1T20, período este que foi severamente impactado pela desvalorização dos ativos de renda variável. Tal melhora reflete também, o melhor desempenho de ativos indexados a inflação e pré-fixados no 1T21, compensando o menor nível da taxa Selic média na comparação entre os períodos (0,49% no 1T21 vs. 1,01% no 1T20). Para os próximos ciclos, considerando o já anunciado aumento da taxa Selic e a nossa posição em ativos pós-fixados, a linha de resultado de investimentos deve gradualmente se beneficiar desse movimento.

Em contrapartida, a menor taxa de juros em comparação ao 1T20, gera também um efeito positivo na linha de resultado de empréstimos, a qual apresentou uma melhora de 33,0%, uma vez que o serviço da dívida da Companhia está, em sua maior parte, indexado ao CDI, que tem comportamento próximo à variação da Selic.

A performance da carteira própria da seguradora (ex-previdência privada) foi de 128,5% do CDI no 1T21, contra 23,7% no 1T20, período que, como mencionado anteriormente, fora impactado negativamente pelo desempenho dos ativos de renda variável em decorrência das incertezas no início da pandemia e seus respectivos impactos no mercado.

A Companhia possui 70,8% de suas aplicações (ex-previdência privada) em ativos indexados à Selic/CDI, 25,2% em pré-fixados, 2,5% em IPCA e 1,5% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 90% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos). Na comparação com o 1T20, vale destacar a alteração na alocação de recursos, em processo já iniciado nos últimos meses, com redução na posição de ativos pós-fixados.



## 7. Retorno sobre o Patrimônio

A tabela abaixo apresenta o cálculo do retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) para períodos dos últimos 12 meses, considerando, adicionalmente ao ROAE contábil usualmente demonstrado, também a visão do ROAE recorrente (operações continuadas), excluindo o efeito das operações descontinuadas a partir do 3T20, que representam essencialmente o ganho com a alienação do segmento de automóveis e massificados, reconhecido naquele trimestre.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ
Patrimônio Líquido Médio (12 Meses)	7.564,7	6.796,5	11,3%
Lucro Líquido (12 Meses)	2.322,0	1.038,8	123,5%
<b>Retorno sobre o patrimônio (ROAE)</b>	<b>30,7%</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,4 p.p.</b>
Lucro Líquido Ajustado (12 Meses)	881,0	1.038,8	-15,2%
<b>ROAE Recorrente*</b>	<b>11,6%</b>	<b>15,3%</b>	<b>-3,6 p.p.</b>

\*Desconsidera o resultado de operações descontinuadas a partir do 3T20.

Adicionalmente, considerando a nova composição do resultado da SulAmérica, a Companhia vem demonstrando o retorno relativo à unidade de negócios de Saúde e Odonto, que respondeu por cerca de 93% das receitas totais no 1T21, considerando o lucro líquido gerencial e o capital regulatório (margem de solvência) para as companhias do segmento, de acordo com os requerimentos da ANS, conforme tabela a seguir:

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ
Capital Regulatório (Margem de Solvência)	4.124,5	4.080,1	1,1%
Lucro Líquido - Saúde e Odonto	950,6	893,7	6,4%
<b>Retorno sobre capital regulatório</b>	<b>23,0%</b>	<b>21,9%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

## 8. Demonstração de Resultado

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>5.192,5</b>	<b>4.926,6</b>	<b>5,4%</b>	<b>5.253,6</b>	<b>-1,2%</b>
Seguros	4.899,9	4.651,3	5,3%	4.891,7	0,2%
Previdência	215,3	205,7	4,7%	284,4	-24,3%
Capitalização	0,4	14,5	-97,3%	0,1	284,3%
Planos de Saúde Administrados	18,5	17,2	7,5%	19,2	-3,7%
Gestão e Administração de Ativos	13,9	17,1	-18,3%	17,7	-21,4%
Outras Receitas Operacionais	44,5	20,9	113,1%	40,5	10,0%
<b>Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência</b>	<b>-175,1</b>	<b>-182,9</b>	<b>4,3%</b>	<b>-263,2</b>	<b>33,5%</b>
Seguros	4,2	-7,0	NA	-17,1	NA
Previdência	-179,3	-175,9	-1,9%	-246,1	27,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-4.532,9</b>	<b>-4.344,9</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-4.466,1</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Seguros</b>	<b>-4.500,7</b>	<b>-4.306,2</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-4.425,8</b>	<b>-1,7%</b>
Sinistros	-3.993,0	-3.823,5	-4,4%	-3.916,2	-2,0%
Custos de Comercialização	-369,3	-342,2	-7,9%	-359,2	-2,8%
Outras Despesas Operacionais	-138,5	-140,5	1,4%	-150,4	7,9%
<b>Previdência</b>	<b>-27,4</b>	<b>-26,2</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-36,5</b>	<b>25,0%</b>
Despesas com Benefícios e Resgates	-14,0	-15,3	8,5%	-23,0	39,1%
Custos de Comercialização	-9,1	-8,8	-4,0%	-9,4	2,9%
Outras Despesas Operacionais	-4,3	-2,1	-100,6%	-4,1	-3,3%
<b>Capitalização</b>	<b>-0,1</b>	<b>-4,5</b>	<b>97,5%</b>	<b>1,5</b>	<b>NA</b>
Planos de Saúde Administrados	-3,3	-6,0	43,9%	-3,9	15,2%
Gestão e Administração de Ativos	-1,3	-2,0	33,7%	-1,4	3,3%
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>484,6</b>	<b>398,8</b>	<b>21,5%</b>	<b>524,3</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>-388,8</b>	<b>-327,7</b>	<b>-18,7%</b>	<b>-529,0</b>	<b>26,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>15,9</b>	<b>6,1</b>	<b>159,4%</b>	<b>33,0</b>	<b>-51,7%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	-3,7	0,1	NA	-2,1	-78,9%
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>6,1</b>	<b>-4,5</b>	<b>NA</b>	<b>2,1</b>	<b>190,7%</b>
<b>Resultado Antes de Impostos e Contribuições</b>	<b>114,1</b>	<b>72,9</b>	<b>56,5%</b>	<b>28,4</b>	<b>301,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-60,1	-2,9	NA	14,2	NA
<b>Lucro Líquido de Operações Continuadas</b>	<b>54,0</b>	<b>70,0</b>	<b>-22,8%</b>	<b>42,6</b>	<b>26,7%</b>
<b>Lucro Líquido de Operações Descontinuadas</b>	<b>0,0</b>	<b>9,7</b>	<b>NA</b>	<b>0,0</b>	<b>NA</b>
Participação de Não Controladores	-0,1	0,2	NA	0,1	NA
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>53,9</b>	<b>79,8</b>	<b>-32,5%</b>	<b>42,7</b>	<b>26,3%</b>

## 9. Conciliação do EBITDA

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
<b>Lucro Líquido - Operações Continuadas</b>	<b>54,0</b>	<b>70,0</b>	<b>-22,8%</b>	<b>42,6</b>	<b>26,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	60,1	2,9	NA	-14,2	NA
Resultado Financeiro	-15,9	-6,1	-159,4%	-33,0	51,7%
Depreciação e Amortização	34,2	22,6	51,4%	31,7	7,8%
<b>EBITDA - Operações Continuadas</b>	<b>132,4</b>	<b>89,3</b>	<b>48,1%</b>	<b>27,1</b>	<b>388,4%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,7	-0,1	NA	2,1	78,9%
Resultado Patrimonial	-6,1	4,5	NA	-2,1	-190,7%
Itens extraordinários em Despesas Administrativas	16,1	14,5	10,9%	48,3	-66,7%
<b>EBITDA Ajustado - Operações Continuadas</b>	<b>146,0</b>	<b>108,3</b>	<b>34,9%</b>	<b>75,4</b>	<b>93,8%</b>

## 10. Demonstração de Resultado pró-forma (incluindo operações descontinuadas no 1T20)

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>5.192,5</b>	<b>5.632,0</b>	<b>-7,8%</b>	<b>5.253,6</b>	<b>-1,2%</b>
Seguros	4.899,9	5.349,7	-8,4%	4.891,7	0,2%
Previdência	215,3	205,7	4,7%	284,4	-24,3%
Capitalização	0,4	14,5	-97,3%	0,1	284,3%
Planos de Saúde Administrados	18,5	17,2	7,5%	19,2	-3,7%
Gestão e Administração de Ativos	13,9	17,1	-18,3%	17,7	-21,4%
Outras Receitas Operacionais	44,5	27,8	60,2%	40,5	10,0%
<b>Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência</b>	<b>-175,1</b>	<b>-37,5</b>	<b>-366,4%</b>	<b>-263,2</b>	<b>33,5%</b>
Seguros	4,2	138,4	-97,0%	-17,1	NA
Previdência	-179,3	-175,9	-1,9%	-246,1	27,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-4.532,9</b>	<b>-5.084,9</b>	<b>10,9%</b>	<b>-4.466,1</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Seguros</b>	<b>-4.500,7</b>	<b>-5.046,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>-4.425,8</b>	<b>-1,7%</b>
Sinistros	-3.993,0	-4.361,2	8,4%	-3.916,2	-2,0%
Custos de Comercialização	-369,3	-532,6	30,7%	-359,2	-2,8%
Outras Despesas Operacionais	-138,5	-152,5	9,2%	-150,4	7,9%
<b>Previdência</b>	<b>-27,4</b>	<b>-26,2</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-36,5</b>	<b>25,0%</b>
Despesas com Benefícios e Resgates	-14,0	-15,3	8,5%	-23,0	39,1%
Custos de Comercialização	-9,1	-8,8	-4,0%	-9,4	2,9%
Outras Despesas Operacionais	-4,3	-2,1	-100,6%	-4,1	-3,3%
<b>Capitalização</b>	<b>-0,1</b>	<b>-4,5</b>	<b>97,5%</b>	<b>1,5</b>	<b>NA</b>
<b>Planos de Saúde Administrados</b>	<b>-3,3</b>	<b>-6,0</b>	<b>43,9%</b>	<b>-3,9</b>	<b>15,2%</b>
<b>Gestão e Administração de Ativos</b>	<b>-1,3</b>	<b>-2,0</b>	<b>33,7%</b>	<b>-1,4</b>	<b>3,3%</b>
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>484,6</b>	<b>509,6</b>	<b>-4,9%</b>	<b>524,3</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>-388,8</b>	<b>-459,6</b>	<b>15,4%</b>	<b>-529,0</b>	<b>26,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>15,9</b>	<b>39,3</b>	<b>-59,4%</b>	<b>33,0</b>	<b>-51,7%</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>-3,7</b>	<b>0,1</b>	<b>NA</b>	<b>-2,1</b>	<b>-78,9%</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>6,1</b>	<b>-2,6</b>	<b>NA</b>	<b>2,1</b>	<b>190,7%</b>
<b>Resultado Antes de Impostos e Contribuições</b>	<b>114,1</b>	<b>86,7</b>	<b>31,5%</b>	<b>28,4</b>	<b>301,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-60,1	-7,1	-749,6%	14,2	NA
<b>Lucro Líquido</b>	<b>54,0</b>	<b>79,7</b>	<b>-32,2%</b>	<b>42,6</b>	<b>26,7%</b>
Participação de Não Controladores	-0,1	0,1	NA	0,1	NA
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>53,9</b>	<b>79,8</b>	<b>-32,5%</b>	<b>42,7</b>	<b>26,3%</b>

## 11. Balanço Patrimonial

ATIVO			
(R\$ milhões)	1T21	2020	Δ
<b>Ativo Circulante</b>	<b>19.199,3</b>	<b>18.990,3</b>	<b>1,1%</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.187,7	16.793,0	2,4%
Recebíveis	1.360,5	1.597,9	-14,9%
Tributos	181,6	178,2	1,9%
Ativos de resseguro	70,2	46,4	51,2%
Salvados a venda	0,1	0,2	-8,6%
Custos de comercialização diferidos	350,8	339,6	3,3%
Outros	48,4	35,1	37,7%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>8.545,5</b>	<b>8.878,8</b>	<b>-3,8%</b>
Aplicações financeiras	1.411,2	1.315,3	7,3%
Recebíveis	1.601,8	1.591,6	0,6%
Depósitos judiciais e fiscais	2.187,4	2.795,3	-21,7%
Ativos de resseguro	8,0	7,6	5,7%
Custos de comercialização diferidos	742,2	706,7	5,0%
Tributos	1.374,4	1.257,8	9,3%
Outros	11,3	6,3	80,3%
Ativos de arrendamento	162,8	164,1	-0,8%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	1.046,4	1.034,1	1,2%
<b>Total de Ativo</b>	<b>27.744,8</b>	<b>27.869,1</b>	<b>-0,4%</b>

PASSIVO			
(R\$ milhões)	1T21	2020	Δ
<b>Passivo Circulante</b>	<b>8.047,4</b>	<b>8.411,6</b>	<b>-4,3%</b>
Contas a pagar	915,2	1.117,1	-18,1%
Empréstimos e financiamentos	432,2	579,1	-25,4%
Passivos de seguros e resseguros	301,4	343,1	-12,2%
Provisões técnicas de seguros	6.228,3	6.215,4	0,2%
Provisões judiciais	148,7	131,5	13,1%
Outros	21,6	25,2	-14,4%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>11.652,7</b>	<b>11.353,8</b>	<b>2,6%</b>
Contas a pagar	227,9	232,5	-2,0%
Empréstimos e financiamentos	1.710,5	1.010,5	69,3%
Provisões técnicas de seguros	7.920,6	7.766,2	2,0%
Provisões judiciais	1.793,5	2.344,2	-23,5%
Outros	0,3	0,3	-27,2%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.044,7</b>	<b>8.103,8</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Total de Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>27.744,8</b>	<b>27.869,1</b>	<b>-0,4%</b>

## 12. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Setor de Cobertura	Telefone
Bank of America	Mario Pierry	Seguros/Financeiro	+1 (646) 743 0047
BTG Pactual	Samuel Alves	Saúde	+55 (11) 3383-2450
Citi	Gabriel Gusan	Seguros/Financeiro	+55 (11) 4009-5206
Credit Suisse	Mauricio Cepeda	Saúde	+55 (11) 3701-6307
Eleven Financial	Mariana Ferraz	Saúde	+55 (11) 4302-3340
Genial	Eduardo Nishio	Seguros/Financeiro	+55 (11) 3206-8240
Inter	Matheus Amaral	Seguros/Financeiro	+55 (11) 3014-1086
JP Morgan	Guilherme Grespan	Seguros/Financeiro	+55 (11) 4950-3058
Safra	Ricardo Boiati	Saúde	+55 (11) 3175-8987
Santander	Henrique Navarro	Seguros/Financeiro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Vinicius Ribeiro	Saúde	+55 (11) 3513-6562
XP Investimentos	Marcel Campos	Seguros/Financeiro	+55 (11) 3526-1472

## 13. Glossário

**Receitas operacionais:** a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente à operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

**Despesas Operacionais:** compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

**Margem bruta operacional:** esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

**EBITDA:** a conta é composta pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos (imposto de renda e contribuição social) sobre o lucro, do resultado financeiro (receitas financeiras líquidas das despesas financeiras) e das depreciações e amortizações.

**EBITDA Ajustado:** a conta é composta pelo EBITDA do período, acrescido do resultado patrimonial, do resultado de equivalência patrimonial e, eventualmente, de outros itens extraordinários para o período.

### Índices Operacionais

**Sinistralidade:** é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

**Custo de Comercialização:** é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

**Índice Combinado:** é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros e Tributos de seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

**Índice Combinado Ampliado:** é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores ([www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri)).

### Outros índices consolidados

**Margem bruta operacional:** índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

**Índices de despesas administrativas:** índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

**Margem líquida:** índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

**Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE):** considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

**Margem de Solvência:** consiste no capital mínimo requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para comprovar a solvência de operadoras e seguradoras de saúde em relação aos seus respectivos patrimônios mínimos ajustados.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.